



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Psicologia**

Caderno de Prova, Cargo F06, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

O futuro da humanidade

Tudo indica que há um aquecimento progressivo do planeta e que esse fenômeno é causado pelo homem. Nossos filhos e netos já conhecerão seus efeitos devastadores: a subida do nível do mar ameaçará nossas costas, e o desequilíbrio climático comprometerá os recursos básicos – em muitos lugares, faltará água e faltará comida.

Os humanos (sobretudo na modernidade) prosperaram num projeto de exploração e domínio da natureza cujo custo é hoje cobrado. Para corrigir esse projeto, atenuar suas consequências e sobreviver, deveríamos agir coletivamente. Ora, acontece que nossa espécie parece incapaz de ações coletivas. À primeira vista, isso é paradoxal.

Progressivamente, ao longo dos séculos, chegamos a perceber qualquer homem como semelhante, por diferente de nós que ele seja. Infelizmente, reconhecer a espécie como grupo ao qual pertencemos (sentir solidariedade com todos os humanos) não implica que sejamos capazes de uma ação coletiva. Na base de nossa cultura está a idéia de que nosso destino individual é mais importante do que o destino dos grupos dos quais fazemos parte. Nosso individualismo, aliás, é a condição de nossa solidariedade: os outros são nossos semelhantes porque conseguimos enxergá-los como indivíduos, deixando de lado as diferenças entre os grupos aos quais cada um pertence. Provavelmente, trata-se de uma consequência do fundo cristão da cultura ocidental moderna: somos todos irmãos, mas a salvação (que é o que importa) decide-se um por um. Em suma: agir contra o interesse do indivíduo, mesmo que para o interesse do grupo, não é do nosso feitio.

Resumo: hoje, nossa espécie precisa agir coletivamente, mas a própria cultura que, até agora, sustentou seu caminho torna esse tipo de ação difícil ou impossível.

Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação. Talvez saibamos inventar uma cultura que permita a ação coletiva da comunidade dos humanos que habitam o planeta Terra.

(Contardo Calligaris, **Folha de S. Paulo**, 8/02/07)

1. O autor identifica o seguinte **paradoxo** que, a seu ver, é central na história da espécie humana:
 - (A) os homens exploraram abusivamente a natureza e sofrem hoje os efeitos dessa exploração.
 - (B) apesar dos desastres ecológicos provocados pela ação humana, pode haver uma ação coletiva regeneradora.
 - (C) as razões pelas quais prosperamos em nosso planeta são as mesmas que tornam difícil enfrentar a situação presente.
 - (D) nós somente nos identificamos como semelhantes quando somos capazes de nos reconhecer como coletividade.
 - (E) o impasse atual deve ser resolvido quando formos capazes de enfrentar coletivamente os problemas de cada indivíduo.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O autor identifica no cristianismo uma provável razão para a força do individualismo que está na base da nossa *salvação*.
 - II. O pessimismo do autor somente não é total porque ele acredita ser possível que a situação de impasse enseje uma reação coletiva.
 - III. Para o autor, reconhecermos-nos como membros de uma mesma espécie não significa uma superação do nosso feitio individualista.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Na frase *Os humanos (sobretudo na modernidade) prosperaram num projeto de exploração e domínio da natureza cujo custo é hoje cobrado*, a expressão sublinhada refere-se ao termo

- (A) *humanos*.
- (B) *domínio*.
- (C) *exploração*.
- (D) *projeto*.
- (E) *natureza*.

4. É coerente com o sentido da frase *Nosso individualismo, aliás, é a condição de nossa solidariedade* a seguinte afirmação:

- (A) Fôssemos menos individualistas, poderíamos ser mais solidários.
- (B) Não obstante sejamos individualistas, sabemos ser também solidários.
- (C) É da nossa solidariedade que decorre todo o nosso individualismo.
- (D) Não fosse nossa solidariedade, não seríamos tão individualistas.
- (E) Nossa solidariedade depende substancialmente do nosso individualismo.

5. Pode-se substituir, sem prejuízo para a correção e para o sentido, o segmento sublinhado na frase:

- (A) *Para corrigir esse projeto (...), deveríamos agir coletivamente* por **Haja vista a correção desse**.
- (B) *Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação* por **propício para**.
- (C) (...) *agir contra o interesse do indivíduo (...)* não é do nosso feitio por **ir ao encontro do**.
- (D) *À primeira vista*, isso é paradoxal por **Ao cabo**.
- (E) (...) *a própria cultura que, até agora, sustentou seu caminho torna esse tipo de ação difícil ou impossível* por **susteve em sua trajetória**.

<p>6. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Caso venha a se manter os atuais índices de aquecimento global, a humanidade não terá como garantir seu futuro neste planeta.</p> <p>(B) Nunca fizeram parte das conquistas da nossa cultura e da nossa tecnologia a contabilidade dos riscos ecológicos.</p> <p>(C) As idéias em cuja base se assenta todo o nosso ideário de civilização tem um feitiço fortemente individualista.</p> <p>(D) Acabam por constituir um formidável dilema a nossa tendência ao individualismo e a nossa necessidade de uma ação coletiva.</p> <p>(E) Não se devem imputar a todos os homens a responsabilidade pelas ações desastrosas contra o meio ambiente.</p>	<p>10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) O aquecimento progressivo do planeta, <u>do qual</u> tantos encontram razões de pânico, talvez ainda seja reversível.</p> <p>(B) O fundamento cristão, <u>de cujo</u> trata o autor, implica tanto o plano do individualismo humano como o da fraternidade universal.</p> <p>(C) O projeto de exploração e domínio da natureza, <u>a que</u> vimos nos dedicando há séculos, gerou danosas conseqüências para o planeta.</p> <p>(D) <u>Junto com</u> o fenômeno do desequilíbrio climático associa-se o comprometimento dos nossos recursos básicos.</p> <p>(E) Ao longo dos séculos, <u>onde</u> ocorreram tantos abusos contra o equilíbrio natural, o homem mostrou-se insensível aos fundamentos da ecologia.</p>
<p>7. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:</p> <p>(A) O atual desequilíbrio climático certamente comprometerá nossos recursos.</p> <p>(B) Nossos descendentes haverão de reconhecer esses efeitos devastadores.</p> <p>(C) Muitos sustentam a possibilidade de superação desse nosso dilema.</p> <p>(D) Nossa própria cultura engendrou esse dilema de difícil solução.</p> <p>(E) Trata-se de uma conseqüência direta dos fundamentos do cristianismo.</p>	<p>11. Um programa ou software aplicativo no momento de sua execução em um microcomputador normalmente tem que estar carregado</p> <p>(A) na memória RAM.</p> <p>(B) na memória <i>Flash</i>.</p> <p>(C) na memória ROM.</p> <p>(D) no processador.</p> <p>(E) no disco rígido.</p>
<p>8. <i>Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação. Talvez saibamos inventar uma cultura que permita a ação coletiva da comunidade dos humanos que habitam o planeta Terra.</i></p> <p>Permanecerá adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais caso as formas verbais sublinhadas na frase acima sejam substituídas, respectivamente, por:</p> <p>(A) era – fosse – soubéssemos – permitisse</p> <p>(B) era – seria – saberemos – permitisse</p> <p>(C) serei – viesse a ser – saberíamos – permitirá</p> <p>(D) serei – venha a ser – soubéramos – permitia</p> <p>(E) era – fora – soubermos – permitiu</p>	<p>12. NÃO é um componente exibido na barra de tarefas do Windows XP</p> <p>(A) o menu Iniciar.</p> <p>(B) a área de notificação.</p> <p>(C) a área de transferência.</p> <p>(D) a barra de ferramentas.</p> <p>(E) a barra de Inicialização rápida.</p>
<p>9. <i>Mas não sou totalmente pessimista. Talvez nosso impasse atual seja a ocasião de uma renovação.</i></p> <p>Está formalmente correta e coerente a reconstrução do trecho acima em:</p> <p>(A) O fato de não ser totalmente pessimista me leva a acreditar de que possivelmente esse impasse constitui nossa chance de se renovar.</p> <p>(B) Não me tomo de um pessimismo absoluto, dado que desse impasse talvez advenha uma renovação.</p> <p>(C) Como não é improvável que uma renovação deixe de vir por conta desse impasse, eis por que não me mostro plenamente pessimista.</p> <p>(D) Desta ocasião de impasse talvez surja uma renovação, visto que sequer estou inteiramente pessimista.</p> <p>(E) Conquanto não seja de todo pessimista, devo crer que uma renovação possa nascer com esse impasse.</p>	<p>13. Para continuar a digitação de um documento Word no início da página seguinte, pode-se inserir uma quebra de página manual por meio das teclas de atalho</p> <p>(A) Shift + Home</p> <p>(B) Shift + Enter</p> <p>(C) Ctrl + Home</p> <p>(D) Ctrl + Enter</p> <p>(E) Ctrl + Page Down</p> <p>14. Os softwares de correio eletrônico normalmente utilizam para entrada de emails e saída de emails, respectivamente, os servidores</p> <p>(A) POP3 + HTTP</p> <p>(B) POP3 + SMTP</p> <p>(C) SMTP + POP3</p> <p>(D) SMTP + HTTP</p> <p>(E) HTTP + POP3</p>

<p>15. Para uma pessoa física ter assegurado o conhecimento de informações pessoais, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público poderá se valer de</p> <p>(A) mandado de segurança. (B) mandado de injunção. (C) <i>habeas data</i>. (D) <i>habeas corpus</i>. (E) ação popular.</p>	<p>20. Dentre outros, NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais os</p> <p>(A) escreventes de cartório criminal. (B) professores primários. (C) que estiverem cursando universidade federal. (D) engenheiros civis. (E) que pertencerem ao serviço eleitoral.</p>
<p>16. Compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar, originariamente, nas infrações penais comuns os</p> <p>(A) membros do Ministério Público da União que oficiem perante Tribunais. (B) membros dos Tribunais de Contas do Estado. (C) Governadores dos Estados. (D) membros dos Tribunais Regionais Federais. (E) Ministros de Estado.</p>	<p>21. João é Ministro do Superior Tribunal de Justiça e José é Desembargador do Tribunal Regional Federal com sede na Capital do Estado de São Paulo. João e José, preenchidos os demais requeridos legais, podem vir a integrar o</p> <p>(A) Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. (B) Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e o Tribunal Superior Eleitoral, respectivamente. (C) Tribunal Superior Eleitoral. (D) Tribunal Superior Eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, respectivamente. (E) Tribunal Regional Eleitoral de qualquer Estado da Federação.</p>
<p>17. Considere as hipóteses abaixo.</p> <p>I. Exercício, ainda que em disponibilidade, de outro cargo ou função, salvo uma de magistério. II. Receber, a qualquer título ou pretexto, custas ou participação em processo. III. Dedicção à atividade político-partidária. IV. Exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos cinco anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.</p> <p>São vedações impostas pela Constituição Federal aos Magistrados as hipóteses indicadas APENAS em:</p> <p>(A) I, II e IV. (B) I, II e III. (C) I, III e IV. (D) II e III. (E) II, III e IV.</p>	<p>22. A respeito das licitações, considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. É dispensável a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública. II. Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número de três, sem a necessária qualificação. III. Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, podendo ser permitida a cotação do preço em moeda estrangeira nas concorrências de âmbito internacional realizadas no Brasil. IV. Nos casos em que couber a modalidade de licitação convite, a Administração poderá utilizar a tomada de preços.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e III. (C) I, III e IV. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>
<p>18. Dentre outras atribuições, NÃO compete aos Juízes Eleitorais</p> <p>(A) conceder transferência de eleitor. (B) expedir títulos eleitorais. (C) determinar a inscrição de eleitores. (D) dividir a circunscrição em Zonas Eleitorais. (E) determinar a exclusão de eleitores.</p>	<p>23. As ações que visam aplicação de sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/92, podem ser propostas</p> <p>(A) até cinco anos, a partir da demissão do servidor que exerce cargo efetivo. (B) a qualquer tempo, pois em toda hipótese há imprescritibilidade, e sempre deve prevalecer o interesse público. (C) até cinco anos após o término do exercício de mandato. (D) dentro do prazo prescricional previsto em lei especial para as faltas disciplinares puníveis com demissão, no caso de o agente público exercer função de confiança. (E) até cinco anos, em qualquer hipótese.</p>
<p>19. A competência para processar e julgar originariamente os crimes eleitorais cometidos pelos Juízes Eleitorais é</p> <p>(A) dos Tribunais Regionais Eleitorais dos respectivos Estados. (B) do Superior Tribunal Eleitoral. (C) das Juntas Eleitorais. (D) do Ministério Público Eleitoral. (E) do Corregedor Geral Eleitoral.</p>	

<p>24. Apurar e punir internamente as infrações funcionais dos servidores e demais pessoas sujeitas ao regime dos órgãos e serviços da Administração compreende conceito do poder</p> <p>(A) disciplinar. (B) de polícia. (C) hierárquico. (D) discricionário. (E) regulamentar.</p>	<p>28. O prazo para a posse dos Juizes do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, é de</p> <p>(A) sessenta dias contados do início de exercício, podendo ser prorrogado até mais sessenta dias, aprovado por um terço dos seus membros. (B) quarenta e cinco dias contados do início de exercício no cargo, improrrogável. (C) quarenta e cinco dias contados da escolha, podendo ser prorrogado até mais trinta dias, desde que assim o requeira, o Juiz a ser compromissado, dispensada qualquer justificativa. (D) trinta dias contados da escolha ou da publicação oficial da nomeação, podendo ser prorrogado até mais sessenta dias, desde que assim o requeira, motivadamente, o Juiz a ser compromissado. (E) trinta dias contados da escolha ou da publicação oficial da nomeação, improrrogável.</p>
<p>25. Dentre outros, NÃO são considerados casos de vacância de cargo público</p> <p>(A) a promoção, a exoneração e a readaptação. (B) o falecimento, a redistribuição e a transferência. (C) a posse em outro cargo inacumulável, a exoneração e o falecimento. (D) a demissão, a aposentadoria e a readaptação. (E) a exoneração, a demissão e a posse em outro cargo inacumulável.</p>	<p>29. Nos termos do seu regimento, o requerimento de arquivamento de inquérito policial ou de peças de informações, em feitos de competência originária do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, compete privativamente ao</p> <p>(A) Diretor-Geral. (B) Presidente. (C) Vice-Presidente. (D) Corregedor Regional Eleitoral. (E) Procurador Regional Eleitoral.</p>
<p>26. Hércules, analista judiciário, ocupante de cargo em comissão poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições que atualmente ocupa,</p> <p>(A) hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período de interinidade. (B) caso em que deverá receber, durante o período de interinidade, a remuneração proporcional ao exercício desses cargos, acrescida de 20 %. (C) mediante autorização da autoridade competente, caso em que receberá as remunerações correspondentes a esses cargos, com redução de 30 %. (D) recebendo a remuneração correspondente a esses cargos, acrescida de 10 %, durante o período de interinidade. (E) hipótese em que receberá, durante o período de interinidade, a remuneração correspondente ao cargo de maior complexidade de atribuições.</p>	<p>30. Nos termos do seu Regimento Interno, relativamente às Sessões do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Em caso de substituição temporária, caberá ao Substituto o lugar que competir ao Substituído. II. Durante as férias, o Tribunal reunir-se-á apenas extraordinariamente, quando convocado pelo Corregedor Regional Eleitoral. III. Em qualquer caso, o Tribunal deliberará com a presença mínima de três de seus Membros, salvo nos casos de anulação das eleições, onde se exigirá a presença de no mínimo dois terços dos seus integrantes. IV. Atuará como Secretário das sessões o titular da Diretoria-Geral e, em seus impedimentos ou faltas, o seu substituto legal. V. No caso de ausência ou afastamento de algum de seus Membros e não havendo <i>quorum</i>, será comovocado o respectivo Substituto ou será designada uma nova sessão para julgamento.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) I, IV e V. (C) II, III e IV. (D) II e V. (E) III, IV e V.</p>
<p>27. Tendo em vista a comunicação em processos administrativos no âmbito na Administração Pública Federal, considere as afirmações abaixo.</p> <p>I. A intimação do interessado deverá observar sempre a antecedência mínima de cinco dias úteis quanto à data de comparecimento. II. As intimações serão nulas quando feitas sem observância das prescrições legais, mas o comparecimento do administrado supre sua falta ou irregularidade. III. O desatendimento da intimação não importa o reconhecimento da verdade dos fatos, nem a renúncia a direito pelo administrado. IV. No prosseguimento do processo, em que ocorreu o desatendimento da intimação, não mais será garantido o direito de ampla defesa ao interessado.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e IV. (C) II e III. (D) II e IV. (E) II, III e IV.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. Jose Bleger enfatiza a importância do enquadre para manter o campo da entrevista de forma tal que uma série de variáveis, aquelas que dependem do entrevistador, se mantenham constantes, e acredita que isto contribui para</p> <p>(A) o levantamento de todas as hipóteses possíveis. (B) uma melhor observação. (C) organizar o vínculo com o entrevistador. (D) tranquilizar o entrevistador. (E) oferecer segurança à pessoa que é entrevistada.</p>	<p>35. No trabalho de mediação familiar, os participantes devem negociar qual solução ou combinação de soluções são aceitáveis para todos. A mediação é, portanto, um processo no qual uma terceira pessoa – o mediador – auxilia os participantes na resolução de</p> <p>(A) uma avaliação. (B) um caso. (C) um planejamento. (D) uma disputa. (E) um fato futuro.</p>
<p>32. No psicodiagnóstico, a entrevista em que é feita a anamnese tem por objetivo primordial</p> <p>(A) comunicar ao sujeito o resultado da avaliação. (B) avaliar a demanda do sujeito e fazer um encaminhamento. (C) focalizar a avaliação da estrutura ou da história relacional ou familiar. (D) avaliar aspectos importantes da rede social de pessoas e famílias. (E) o levantamento detalhado da história de desenvolvimento da pessoa, principalmente na infância.</p>	<p>36. Segundo John M. Haynes e Marlene Marodin, no trabalho de mediação familiar, o mediador utiliza algumas estratégias reduzindo a</p> <p>(A) prolixidade. (B) dissonância. (C) defensividade. (D) imaturidade. (E) severidade.</p>
<p>33. No Psicodiagnóstico de uma criança, em geral, observa-se a linguagem lúdica, durante a primeira hora de jogo. A psicanalista Arminda Aberastury afirma que na primeira vez de hora de jogo diagnóstico, a criança expressa as suas fantasias</p> <p>(A) de doença e cura. (B) noturnas. (C) de medo e pânico. (D) de dependência dos pais. (E) dirigidas ao profissional.</p>	<p>37. Eduardo Alberto Braier propõe que na psicoterapia breve orientada em direção ao <i>insight</i> haja uma eleição dos conflitos</p> <p>(A) a serem comunicados. (B) a serem tratados. (C) infantis. (D) primários. (E) inconscientes.</p>
<p>34. Segundo Erik Erikson uma das dimensões requeridas para um adequado desenvolvimento do sentido de identidade, e que consiste na congruência do conceito de eu de uma pessoa com a impressão que ela transmite aos outros, é denominada</p> <p>(A) eu bom. (B) eu adaptativo. (C) certeza do eu. (D) coerência do eu. (E) eu idealizado.</p>	<p>38. Maurício Knobel aponta que a psicoterapia breve é uma psicoterapia de tempo e objetivos</p> <p>(A) práticos. (B) calculados. (C) inflexíveis. (D) programados. (E) limitados.</p> <p>39. Eduardo Kalina acredita que nas famílias em que se geram aditos sempre está presente o modelo aditivo de uma forma ou de outra e que, para se curar um adito, é necessário ensinar-lhe e à sua família que existe o <i>não</i>. Segundo esse autor, na psicoterapia individual e na terapia familiar é necessário trabalhar este aspecto para que se possa</p> <p>(A) redistribuir a organização familiar e estabelecer os limites, tanto individuais como entre as gerações. (B) definir os comportamentos que não serão mais difundidos no seio da família. (C) avaliar a estrutura familiar em suas fronteiras internas e externas. (D) promover a aceitação da terapia familiar por parte de todos os membros do grupo. (E) reconhecer os recursos negados e os a serem alcançados por todos.</p>

<p>40. Promover reestruturações cognitivas é um objetivo do processo terapêutico na psicoterapia cognitiva. Bernard Rangé afirma que a meta é tornar o paciente mais consciente de seus processos de pensamento para permitir a correção de</p> <p>(A) identificações erradas estabelecidas com figuras importantes no processo de socialização secundária.</p> <p>(B) imagens realísticas de experiências precoces no ciclo vital.</p> <p>(C) representações adaptadas aprendidas com a figura materna.</p> <p>(D) erros lógicos ou de conteúdo por meio de perguntas que o conduzam a constatar seus erros.</p> <p>(E) emoções inadequadas como conseqüência de reações precoces instaladas na primeira infância.</p>	<p>44. Sigmund Freud partiu da premissa de que há conexões entre todos os eventos mentais. Quando um pensamento ou sentimento parece não estar relacionado aos pensamentos e sentimentos que o precedem, as conexões estão no inconsciente. No inconsciente estão elementos instintivos, que nunca foram conscientes e que não são acessíveis à consciência e, também, material que foi excluído</p> <p>(A) da vida cotidiana, sublimado e expresso.</p> <p>(B) da psique, digerido e acomodado.</p> <p>(C) do pré-consciente, tornando-se consciente.</p> <p>(D) do mundo instintivo, emergindo na esfera mental consciente.</p> <p>(E) da consciência, censurado e reprimido.</p>
<p>41. Na psicoterapia de grupo com crianças, Beatriz Silvério Fernandes considera que são ingredientes inevitáveis para chegar ao crescimento pessoal e grupal,</p> <p>(A) o material interpretado, os <i>insights</i> e o conhecimento das resistências.</p> <p>(B) o desequilíbrio psíquico de cada paciente e a reflexão individual.</p> <p>(C) relacionamentos multilaterais e modelos de identificação anteriores.</p> <p>(D) mudanças básicas no <i>self</i>, o material primitivo e o posicionamento do terapeuta.</p> <p>(E) evocação de conteúdos abstratos propiciada por outros elementos do grupo.</p>	<p>45. O trabalho em equipe multidisciplinar possibilita uma multiplicidade de enfoques ao mesmo problema e, em conseqüência, ações diversas. Na atuação na área da Saúde, a interdisciplinaridade é uma das bases da tarefa do psicólogo. O trabalho de colaboração em equipe permite relações de troca entre os membros, com formações diversificadas. O Transtorno de Humor Bipolar (THB) está associado com grave disfunção familiar, social e ocupacional, especialmente quando o tratamento farmacológico não é realizado de forma continuada. Rodrigo Machado-Vieira, Aida Santin e Jair C. Soares acreditam que o papel prioritário da equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com transtorno de humor bipolar é</p> <p>(A) acelerar a desinternação e a reintegração do paciente na vida social.</p> <p>(B) melhorar a aderência medicamentosa, diminuindo os riscos de recaída.</p> <p>(C) obter a mudança na estrutura familiar rapidamente.</p> <p>(D) planejar as atividades do paciente e a estruturação do tempo futuro.</p> <p>(E) reverter a sintomatologia apresentada pelo paciente no decorrer do primeiro mês de tratamento.</p>
<p>42. Carl Gustav Jung desenvolveu a teoria da Psicologia Analítica. Acredita que nascemos com uma herança psicológica, que se soma à herança biológica, sendo que ambas são determinantes essenciais do comportamento e da experiência. Para Jung, o inconsciente coletivo inclui</p> <p>(A) a herança psíquica acumulada, desde o primeiro ano de vida, pelo indivíduo e por quem o cuidou.</p> <p>(B) uma lousa, uma tábua rasa, em que será inscrito o que se desenvolveu na aprendizagem.</p> <p>(C) todo o desenvolvimento psicológico advindo da experiência pessoal com as figuras parentais e os avós.</p> <p>(D) materiais psíquicos que não provêm da experiência pessoal.</p> <p>(E) imagens de todas as pessoas com as quais o indivíduo conviveu durante sua vida.</p>	<p>46. Will Schutz postula necessidades de inclusão, controle e afeição. Em relação ao sentimento, a necessidade de inclusão é definida como a necessidade de estabelecer e manter um sentimento de</p> <p>(A) respeito mútuo pelas responsabilidades de cada um.</p> <p>(B) respeito mútuo pela competência dos outros.</p> <p>(C) empatia com alguns elementos do grupo.</p> <p>(D) mútuo amor entre as pessoas.</p> <p>(E) mútuo interesse com as pessoas.</p>
<p>43. A visão holística levou Frederich S. Perls, na Gestalt-Terapia, a enfatizar a importância</p> <p>(A) de reunir todos os fatores condicionantes da ação e a promover um processo de conscientização destas.</p> <p>(B) de rejeitar a valorização do aqui e agora e pesquisar a experiência pregressa do paciente.</p> <p>(C) da autopercepção presente e imediata que um indivíduo tem de seu meio.</p> <p>(D) de propor a utilização da hipnoterapia como recurso adicional de investigação das fantasias emergentes no paciente.</p> <p>(E) de reunir e integrar as visões parciais sobre o paciente, construídas por outras psicologias emergentes em sua época.</p>	

<p>47. A Análise Transacional se apresenta como um método capaz de analisar nossas comunicações com o próximo ou nossas transações. Entende-se por transação uma comunicação em que “eu transmito algo a alguém e este alguém reage em contrapartida”. Eric Berne identificou os três estados de ego como sendo estado de</p> <p>(A) Pai, Adulto e Criança. (B) Id, Ego e Superego. (C) Arena, Fachada e Desconhecido. (D) Desconhecido, Fachada e Mancha Cega. (E) Arena, Fachada e Mancha Cega.</p>	<p>51. Paul Hersey e Ken Blanchard focalizam que a maturidade do subordinado, avaliada em termos de grau de capacidade e interesse de fazer um bom trabalho, é a principal característica da situação que qualquer líder enfrenta. Para eles, a maturidade deve ser analisada em relação</p> <p>(A) a uma tarefa específica, de forma que uma pessoa ou grupo não seja jamais imaturo de forma completa, porque pode dominar diferentes tarefas de forma diferente. (B) grau de complexidade da tarefa identificando fatores emocionais que levam o subordinado a se sentir mais ou menos motivado para realizar os desafios inerentes ao seu trabalho. (C) a expectativa emocional e motivacional de cada colaborador, identificando se o mesmo é motivado por afiliação, realização ou poder. (D) os resultados de maior ou menor complexidade a serem alcançados pelo grupo de trabalho que o subordinado faz parte. (E) aos fatores motivacionais e culturais presentes no grupo de trabalho.</p>
<p>48. As escalas de personalidade e os testes de capacidades mentais são medidas padronizadas de comportamento. A padronização refere-se a procedimentos</p> <p>(A) de validade, ou seja, à capacidade de um teste em medir aquilo que se propõe a medir. (B) repetidos que devem fornecer resultados similares para todos os sujeitos. (C) relativos à consistência da mensuração de um teste (ou de outros tipos de técnicas de mensuração). (D) uniformes utilizados na administração e avaliação de um teste. (E) de validade de conteúdo, ou seja, ao grau em que o conteúdo de um teste é representativo do domínio que pretende abranger.</p>	<p>52. A cultura nas organizações compreende diversos elementos, que foram desenvolvidos pelos antepassados e transmitidos aos veteranos. Os novos integrantes da organização devem entender a cultura e aprender a comporta-se de acordo com os elementos culturais, para serem aceitos e sobreviver. Todas as organizações desenvolvem uma cultura. O conteúdo específico de cada cultura depende</p> <p>(A) das características de personalidade de seus executivos e fundadores que indicaram quais hábitos a serem seguidos. (B) da aprendizagem no processo de resolver problemas de adaptação ao meio ambiente e de convivência interna. (C) do processo de aceitação da diversidade e do segmento da empresa. (D) de múltiplas variáveis, principalmente aquelas ligadas às políticas de recursos humanos quanto a especificação da remuneração a ser aplicada a cada grupo de cargos. (E) da ação de atração e retração demonstradas pelos colaboradores quando expostos a cenários de mudanças organizacionais.</p>
<p>49. Segundo Maslow as necessidades humanas dividem-se em</p> <p>(A) 2 grupos. (B) 4 grupos. (C) 5 grupos. (D) 7 grupos. (E) 9 grupos.</p>	<p>53. Há mais de três décadas, McGregor identificou dois conjuntos de pressuposições a respeito da natureza humana, aos quais denominou Teoria X e Y. A teoria X envolve convicções</p> <p>(A) de que os objetivos de trabalho devem ser negociados com os colaboradores para que eles possam dar o melhor de si para a empresa. (B) de que a complexidade do trabalho é que aumenta a capacidade das pessoas se comprometerem com os resultados estabelecidos. (C) de que as pessoas são só motivadas por dinheiro. (D) de que a pessoa colocará todo o seu potencial em prática dentro das organizações caso venha a ser reconhecida sistematicamente por seu gestor direto e indireto. (E) negativas a respeito das pessoas e influencia o estilo de administração dos gerentes, moldando-o em características autocráticas e impositivas.</p>
<p>50. David McClelland identificou e estudou três necessidades específicas que se encaixam nas propostas feitas por Maslow ou a elas se acrescentam. Segundo McClelland, as pessoas que tem necessidade de realização</p> <p>(A) possuem a capacidade de satisfazer suas necessidades influenciando os outros e acreditando que a organização deve adotar uma estrutura informal. (B) escolhem metas que são desafiadoras, porém viáveis e não se arriscam demasiadamente, preferindo as situações cujos resultados possam controlar. (C) dão importância exagerada para status e questões financeiras. (D) preferem atuar em ambientes onde as pessoas trabalham juntas há muito tempo, estreitando assim os relacionamentos interpessoais e promovendo maior foco nas atividades que exigem o trabalho em equipe. (E) freqüentemente sofrem de carência de habilidades interpessoais.</p>	

<p>54. A inibição do pensamento é um sintoma que se manifesta geralmente unido à lentidão de todos os processos psíquicos. Caracteriza-se pela</p> <p>(A) tendência irresistível a falas sem sentido lógico.</p> <p>(B) lentidão nos processos motores associados à perda de memória recente.</p> <p>(C) lentidão nos processos motores associados e presença de logorréia.</p> <p>(D) diminuição do número de representações evocáveis na unidade do tempo e pela lentidão do curso do pensamento.</p> <p>(E) presença do pensamento ambíguo, equivocado e obscuro.</p>	<p>58. No estudo pela Instrução Programada se trabalha com diversos princípios de aprendizagem. Um dos princípios utilizado leva em consideração que o aluno aprende melhor quando ele pode avaliar seus próprios resultados, através das respostas. Esse princípio se chama</p> <p>(A) avaliação reativa.</p> <p>(B) avaliação de <i>feedback</i>.</p> <p>(C) avaliação ativa.</p> <p>(D) avaliação imediata.</p> <p>(E) aprendizagem indutiva.</p>
<p>55. <i>Todos se sentam juntos para comer, homens e mulheres. É um lugar bem grande. A quantidade que me dão para comer, não poderia comer. Tentei ser apresentável, exemplar. O que me deram para comer, eu me sentava e comia devidamente, procurava fazer o certo. O material da comida que dão, parecia não estar bem depois do tempo; era velho. Todas as outras mulheres receberam muita comida ou comidas e comeram tudo. Então pensei que talvez alguma outra coisa estivesse errada com vocês.</i></p> <p>Essa fala é de uma paciente que revela dificuldade para encontrar as palavras e tendência à</p> <p>(A) prolixidade.</p> <p>(B) oligofrenia.</p> <p>(C) perseveração.</p> <p>(D) delírio esquizofrênico.</p> <p>(E) angústia.</p>	<p>59. Um programa de bem-estar, ou Qualidade de Vida no Trabalho, tem geralmente três componentes:</p> <p>(A) regras de nutrição alinhadas aos cargos exercidos por cada funcionário; programas de participação da família dos empregados na empresa e programas de celebração de resultados.</p> <p>(B) diminuir o índice de <i>turn-over</i> da empresa oferecendo maior segurança no trabalho; programas de treinamento que focalizem a conscientização de todos os empregados para a utilização dos equipamentos de segurança e regras de nutrição alinhadas aos cargos exercidos por cada funcionário.</p> <p>(C) ajudar os funcionários a identificar riscos potenciais de saúde; educar os funcionários a respeito de riscos de saúde, como pressão sanguínea elevada, fumo, obesidade, dieta pobre e estresse e encorajar os funcionários a mudar seus estilos de vida através de exercícios, boa alimentação e monitoramento da saúde.</p> <p>(D) programas de participação da família dos empregados na empresa; regras de nutrição alinhadas aos cargos exercidos por cada funcionário e o estabelecimento de programas de saúde, tais como: prevenção de doenças infecto-contagiosas, alcoolismo e outros eventos de treinamento que objetivam o estabelecimento de uma comunicação aberta entre a empresa e seus empregados.</p> <p>(E) prevenção de doenças infecto-contagiosas, alcoolismo e outros; criação de programas motivacionais e estabelecimento de regras claras de prevenção a acidentes no ambiente de trabalho.</p>
<p>56. A desorientação alopsíquica, no <i>delirium tremens</i>, é uma consequência de falsas percepções, de alucinações e de vivências oníricas ligadas à obnubilação da consciência, o que determina a</p> <p>(A) a dificuldade de estabelecer contatos interpessoais.</p> <p>(B) a encefalite viral.</p> <p>(C) o nível de alcoolismo.</p> <p>(D) presença de manias.</p> <p>(E) fabulação delirante.</p>	<p>60. Código de Ética do Profissional Psicólogo no Art. 12 estabelece que nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará</p> <p>(A) apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.</p> <p>(B) todas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.</p> <p>(C) todos os dados obtidos para que possam ser compartilhados e referendados para com os demais membros participantes da equipe multiprofissional.</p> <p>(D) e tecerá comentários sobre a atuação dos membros da equipe multiprofissional, pois a ele caberá realizar a análise de personalidade de cada participante, visando desta feita fazer com que cada um contribua ao projeto designado da melhor forma possível.</p> <p>(E) suas impressões sobre o projeto em pauta, compartilhando-as com todos os participantes da equipe multiprofissional.</p>
<p>57. O método de avaliação de desempenho que permite a avaliação do desempenho através de características ou fatores previamente estabelecidos é denominado</p> <p>(A) comparação binária.</p> <p>(B) incidentes críticos.</p> <p>(C) administração por objetivos.</p> <p>(D) escala gráfica.</p> <p>(E) pesquisa de campo.</p>	